BOLETIM BERVIÇO SERVIÇO Nº 92 · 14 de outubro de 2025 inea instituto estadual do ambiente RIO DE JANEIRO Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade

Boletim de Serviço é uma publicação do Instituto Estadual do Ambiente , destinada a dar publicidade aos atos administrativos da instituição.
Presidente Renato Jordão Bussiere
Diretoria da Vice-Presidência José Dias da Silva
Diretoria de Licenciamento Ambiental Juliana Lucia Ávila
Diretoria de Pós-Licença e Fiscalização Ambiental Rodrigo Regis Lopes de Souza
Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas Cleber Ferreira Graça Filho
Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental Cauê Bielschowsky
Diretoria de Recuperação Ambiental Raul Marques Fanzeres
Diretoria Executiva e de Planejamento José Antônio Paulo Fonseca
Diretoria das Superintendências Regionais João Pedro Rabelo Paixão
Editado pela Gerência de Publicações e Acervo Técnico (Gerpat)

Editado pela Gerência de Publicações e Acervo Técnico (Gerpat) Diretoria da Vice-Presidência

SUMÁRIO

CONSE	LHO	DIRET	OR (C	COND	IR)
Ato da	Pres	idente	em (exerci	ício

De 1º de outubro de 2025		
Processo SEI-070002/002762/2022	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	(1)

CONSELHO DIRETOR (CONDIR) Ato da Presidente em exercício

De 1º de outubro de 2025 Processo SEI-070002/002762/2022

Em atendimento ao estabelecido no art. 23° da Resolução INEA nº 322, de 1º de outubro de 2025 (publicada no DOERJ Ano LI, nº 188, parte I, p. 43, de 13 de outubro de 2025), que "Define Critérios e Procedimentos para a Implantação, Manejo e Exploração de Sistemas Agroflorestais e para a Prática do Pousio no Estado do Rio de Janeiro", conforme deliberação do Conselho Diretor do Inea, aprovada pela 743º Reunião Ordinária de Assuntos Gerais do Condir, do dia 22 de agosto de 2025, PUBLICA-SE a relação de documentos constantes dos Anexos I a V da mesma resolução.

ANEXO I

REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL/COMUNICAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO, MANEJO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL E POUSIO.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE- SEAS INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA Para uso do INEA

REQUERIMENTO IMPLANTAÇÃO, MANEJO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL E POUSIO

1. DADOS DO REQUERENTE						
1.1. Nome ou Razão Social						
1.2. Endereço						
1.3. Município 1.4. CPF/0	CNPJ	1.5. Inscrição Estadual				
2. REPRESENTANTE (S) LEGA	L(IS) em caso de pessoa jurídica	1				
2.1. Nome		2.2. CPF				
3. CONTATO						
3.1. Nome		3.2. CPF				
3.3. Endereço para correspondência (logradouro, bairro, distrito, município e CEP						
3.4. Telefone(s)		3.5. Correio eletrônico				
4. DADOS DA PROPRIEDADE (somente para projetos individuais)						
4.1. Nome da propriedade		4.2. № no INCRA				
4.3. N° do RGI	4.4. Cartório/Livro/Folhas					
4.5. Endereço		4.6. Bairro/Localidade				
4.7. Município		4.8. CEP				
4.9. Årea total da propriedade (hec	etares) 4.10. Årea objete	o deste requerimento (hectares)				

4.11. Coordenadas propriedade	da entrada	da N:	E:
4.12. Número de inscrição	do imóvel no CAR:		
5. DADOS DO PROJETO	O (somente para proj	etos coletivos	
5.1. Nome do projeto			
5.2. Região de atuação do microbacia / comunidade		5.3. Quar	tidade de agricultores envolvidos
5.4. Área total do projeto		5.5. Técn	ico responsável/qualificação profissional
Senhor(a) Presidente			
O Abaixo assinado vem i	requerer a Vossa Ser	nhoria:	1
() Autorização pa exploração de Sistema A		manejo e	Enquadramento da área de SAF: () APP () Reserva Legal () Outras áreas protegidas () Área comum não protegida
() Autorização para pr	ática de Pousio		
O processo será aberto constante na página do I			ão necessária à análise, conforme listagem
Nestes Termos, pede de	eferimento.		
Rio de Janeiro,	de	de	
	Assinatura o	do Reaueren	te

ANEXO II

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA ABERTURA DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

1. Documentos Gerais

- 1.1 Requerimento padrão (Anexo I);
- 1.2 Formulário eletrônico no Portal de Licenciamento do Inea;
- **1.3** Pessoa física: RG e CPF do titular do requerimento, e comprovante de residência;
- **1.4** Pessoa jurídica: CNPJ da empresa, RG e CPF do(s) representante(s) legal(/is) da Pessoa Jurídica titular do requerimento;
- **1.5** Cópia da procuração e documentos de identificação do procurador (RG e CPF), se for o caso, com firma reconhecida;
- **1.6** Documento que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte para fazer jus à redução de 50% do valor do custo de análise, se for o caso;
- 1.7 Termo de Responsabilidade disponível no Portal de Licenciamento do Inea.

2. Documentos do Imóvel

- 2.1 Cópia do recibo de inscrição do imóvel no Cadastro Ambiental Rural CAR;
- **2.2** Prova de justa posse, podendo ser apresentados os seguintes documentos:
 - 2.2.1 Certidão de inteiro teor do Registro Geral de Imóveis RGI;
 - 2.2.2 Cópia da certidão de aforamento, se for o caso;
 - **2.2.3** Cópia da Cessão de Uso (CCU), quando se tratar de imóvel de propriedade da União/Estado, se for o caso;
 - **2.2.4** Cópia da Certidão de Distribuidor Cível e outros documentos que comprovem a posse, se for o caso;
 - 2.2.5 Declaração de beneficiário da reforma agrária, se for o caso.

3. Projeto

3.1 Para implantação de Pousio:

- **3.1.1** Localização da área a ser submetida ao pousio contendo as coordenadas UTM dos seus vértices e indicação de Datum adotado;
- 3.1.2 Dimensão da área a ser submetida ao pousio (hectares); e
- **3.1.3** Registros históricos de comprovação da prática de pousio: com descrição sobre as características do pousio que ocorrem na comunidade/microbacia/região (caso necessário);

3.2 Para implantação, manejo e exploração de sistemas agroflorestais (SAF):

- **3.2.1** Localização da área do projeto de SAF contendo as coordenadas UTM dos seus vértices e indicação de Datum adotado (adotar Datum Sirgas 2000);
- **3.2.2** Croqui do desenho espacial do sistema agroflorestal;
- **3.2.3** Detalhamento das espécies a serem cultivadas e/ou manejadas com indicação do ciclo de vida, densidade (quantidade/hectare), se é nativa, exótica e sua função no SAF (produção de grãos, frutos ou folhas, alimentação humana, produção de biomassa, produção de madeira, produção de subprodutos florestais, atração de fauna, diversificação ou outros usos, incluindo o preenchimento da

tabela abaixo:

Espécie (nome científico)	Nome vulgar	Ciclo de vida	Nativa (Na), Exótica (Ex)	Função no SAF

3.2.4 Descrição da metodologia de implantação e manejo com previsão de exploração de produtos agroflorestais, incluindo o preenchimento da tabela abaixo:

Espécie (nome científico)	Tempo previsto para a exploração	Tipo de manejo	Produção esperada/ha	Produção esperada na área do projeto (em kg, ton, ou m³)

Obs.: No caso de projetos apresentados de forma coletiva devem ser juntadas cópias dos documentos individuais de cada proprietário/posseiro e dos respectivos imóveis, além do projeto que contemple as ações de apoio aos agricultores.

Durante a análise do processo do seu requerimento podem ser exigidos novos custos e documentos complementares.

ANEXO III

FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO DE EXPLORAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Nome/Razão Soci	QUERENTE al		CP.	F/CNPJ
Endereço				
Bairro / Localidad	le	Município	CE	P
Telefone (DDD)		Fax (DDD)	e-n	nail
DADOS DA PRO				
Nome da Propried	lade	Número de in	scrição do imóvel no CA	AR
Endereço				
Município		CEP	Are (ha	ea total da Propriedade)
Area em regime d	e SAF (ha)			
razo estabelecido nplantado confor	me a Autorização A	orar as espécies nativa	as contidas na tabela aba	
razo estabelecido	, a intenção de explo me a Autorização A	orar as espécies nativa		
razo estabelecido nplantado confor Dados sobre a Espécie (nome	, a intenção de explo me a Autorização A exploração	orar as espécies nativambiental N°Número de	Volume estimado	Enquadramento da espécie (plantada ou
Pados sobre a Espécie (nome científico) Dados sobre a Espécie (nome científico)	dadeiras todas as interes e crime e resultará na la resultará na la recime e resultará na la recime e 2.848/40), na la	orar as espécies nativambiental N° Número de indivíduos formações acima, esta aplicação das sançõe ei de crimes ambient	Volume estimado	Enquadramento da espécie (plantada ou regenerante) quer declaração inverírmos dispostos no Cóo (5/98) e na lei de sano

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO DE SUPRESSÃO DA ÁREA SUBMETIDA A POUSIO

Endereço Bairro / Localidade Município CEP Telefone (DDD) Fax (DDD) e-mail DADOS DA PROPRIEDADE E DO POUSIO Nome da Propriedade Número de inscrição do imóvel no CAR Endereço Município CEP Area total da Propried (ha) Area em regime de Pousio (ha) Tempo de permanência em pousio Area a ser suprimida (anos): Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste co dentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimir hectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	DADOS DO REQUERENTE			
Telefone (DDD) Fax (D	Nome/Razão Social			CPF/CNPJ
Fax (DDD)	Endereço			
DADOS DA PROPRIEDADE E DO POUSIO Nome da Propriedade Número de inscrição do imóvel no CAR Endereço Município CEP Area total da Propried (ha) Area em regime de Pousio (ha) I empo de permanência em pousio Area a ser suprimida (anos): Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	Bairro / Localidade	M	Iunicípio	CEP
Endereço Município CEP Area total da Propried (ha) Area em regime de Pousio (ha) I empo de permanência em pousio (anos): Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	Telefone (DDD)	Fa	ax (DDD)	e-mail
Endereço Município CEP Area total da Propried (ha) Area em regime de Pousio (ha) Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental No Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para				
Município CEP Area total da Propried (ha) Area em regime de Pousio (ha) I empo de permanência em pousio (anos): Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	Nome da Propriedade	Nú	mero de inscrição do imóvel r	10 CAR
Area em regime de Pousio (ha) Tempo de permanência em pousio Area a ser suprimida (anos): Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	Endereço			
Area em regime de Pousio (ha) Tempo de permanência em pousio (anos): Indicação da atividade a ser desenvolvida na área a ser suprimida Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	Município	CE	P	Area total da Propriedade
Em cumprimento ao estabelecido no Artigo 17 da Resolução INEA, venho por meio deste codentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	- , ,	(an	os):	
dentro do prazo estabelecido, a intenção de suprimirhectares de vegetação nativa, sul regime de pousio implantado conforme a Autorização Ambiental N° Informo ainda exploração resultará a geração dem³ de material lenhoso, conforme a tabela abaixo, que será para	Indicação da atividade a ser dese	nvolvida na área a se	r suprimida	
	regime de pousio implantado exploração resultará a geração	conforme a Autori	zação Ambiental Nº	Informo ainda que
	regime de pousio implantado exploração resultará a geração para	conforme a Autori o dem³ de mate	zação Ambiental Nºerial lenhoso, conforme a ta	Informo ainda que
	regime de pousio implantado exploração resultará a geração para	conforme a Autori o dem³ de mate	zação Ambiental Nºerial lenhoso, conforme a ta	Informo ainda que abela abaixo, que será util
	regime de pousio implantado exploração resultará a geração para	conforme a Autori o dem³ de mate	zação Ambiental Nºerial lenhoso, conforme a ta	Informo ainda que abela abaixo, que será util
a na lai da canaçãos administrativos cantra a mais ambiente (I el Estaduel nº 2 467/2000) 1	Peclaro serem verdadeiras de inverídica constitui prática dispostos no Código Penal (Declaro serem (Declaro serem verdadeiras de inverídica constitui prática de inverior constitui proficio const	Nome Vulgar todas as informaçe crime e resultar ecreto-Lei nº 2.848	rial lenhoso, conforme a ta erial lenhoso, conforme a ta Número de indivíduos ões acima, estando ciento á na aplicação das sançõo (3/40), na lei de crimes ambi	Informo ainda quabela abaixo, que será ut Volume estimado (m³ e de que qualquer decles penais cabíveis, nos entais (Lei Federal nº 9.6
e na lei de sanções administrativas contra o meio ambiente (Lei Estadual nº 3.467/2000), bem suas alterações e regulamentações.	Declaro serem verdadeiras tanverídica constitui prática dispostos no Código Penal (De na lei de sanções administrativos)	Nome Vulgar Todas as informaç e crime e resultar ecreto-Lei nº 2.848 ativas contra o me	rial lenhoso, conforme a ta erial lenhoso, conforme a ta Número de indivíduos ões acima, estando ciento á na aplicação das sançõo (3/40), na lei de crimes ambi	Informo ainda que abela abaixo, que será utili Volume estimado (m³) e de que qualquer decla es penais cabíveis, nos trentais (Lei Federal nº 9.60

ANEXO V VALORES DE REFERÊNCIA PARA OS INDICADORES REFERENTES À EXPLORAÇÃO AGROFLORESTAL EM ÁREAS PROTEGIDAS

Parâmetros	Crítico=0	Mínimo=0,65	Adequado=1
Densidade de indivíduos arbóreos nativos (n° ind./ha)	< 400	400 – 600	<u>≥</u> 600
Ind. arbóreos nativos Zoocóricos (%)	< 40	40 - 60	<u>></u> 60
Riqueza de espécies nativas	< 5	5 – 10	> 10
N° de espécies agrícolas	1	2 – 5	> 5
Cobertura de solo viva e/ou morta (%)	<u><</u> 50	50 – 80	<u>></u> 80
Altura média do estrato arbóreo (m)	< 2	2 - 3	> 3
Cobertura de gramíneas exóticas (%)	<u>></u> 30	20 – 30	<u><</u> 20

Juliana Lucia Avila Presidente do Conselho Diretor do Inea em exercício